

Nós vivemos numa época espiritualmente incomparável e grandiosa, porque é rica em possibilidades e em perigos.

K. Jaspers



DIRECTOR M. Gaetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Telefone 22746—R. do Batalhão de Caçadores Dez
ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS

pausas no caminho

O homem tem conflitos. E' um ser em conflito. Mas não vá pensar-se, assim tão ligeiramente, que os conflitos do homem se situam apenas à superfície da pele, ao nível dos instintos, na região sombria da carne ou no campo das relações humanas. Não. Os conflitos do homem (o santo e o pecador crescem ao mesmo tempo) têm o seu cume na alma. E' aí que os homens enfrentam Deus, recusando-o ou acolhendo-o.

QUEM afirmou que o homem moderno é um «homem sem morada»? Gabriel Marcel chamou-lhe o «homem problemático», o «homem da barraca». Instável na inquietação, constrói a sua casa sobre a

Continua na página 5

OUTUBRO

REGRESSO À VIDA

O tempo não pára nem perdoa. E o calendário, depois do período de férias (felizes os que puderam gozã-las na alegria, na tranquilidade e na paz!) traz-nos agora o mês de Outubro, poucos dias depois do início do Outono.

Outubro tem, pelo menos entre nós, o sentido de um regresso à vida. Embora muitos não possam nunca deixar as suas actividades habituais, à mesa do escritório ou à testa de uma empresa, no trabalho da fábrica ou na árdua labuta do campo, o verão é sempre uma época, principalmente para certas classes, em que, com maior ou menor facilidade, se não deixa escapar o ensejo para uma fuga ao labor quotidiano, sempre monótono e muitas vezes penoso, distendendo-se então em qualquer parte, aí onde calha, os nervos e os músculos, e recreando-se o espírito com a novidade das sensações que se encontram no caminho, ao contacto com as pessoas e as coisas.

Agora, porém, e para todos, a época pesa como chumbo: é outra vez o mergulhar nos trabalhos, nas conserias,

nos suores, no dia-a-dia alurado e esfalfante da luta pela vida. Não há que fugir: trazemos todos os pés fincados na terra. E as preocupações, tanto no ambiente doméstico como na perspectiva do novo e enigmático ano escolar, tanto nos grandes negócios como no equilíbrio de um modesto orçamento de família remediada, — as preocupações assaltam-nos e envolvem-nos por diversas formas e em diversos graus, mas sempre a solicitar e a exigir redobrada atenção e cuidado.

Poderemos chamar a isto, a esta exigência a que ninguém foge, a esta tomada de posição perante os problemas que se nos põem, um verdadeiro regresso à vida, como que um acordar de súbito para as realidades que nos cercam. E é preciso, na verdade, acordar, na atitude firme e decidida de quem se não dimite das suas responsabilidades, sejam elas de que natureza forem, reclamem, porventura, duros sacrifícios, quando não mesmo autênticos heroísmos.

E valerá a pena apontar, ao ritmo da folha que se desprende agora do calendário e nos

mete a nova época escolar pela casa dentro, — valerá a pena apontar, como lembrança e apelo para os pais e educadores, e para os filhos e alunos também, os deveres e os direitos que a uns e outros cabem na obra imensa da formação total da pessoa humana, — do homem e do cristão, do autêntico filho de Deus.

a propósito de uma MENSAGEM

artigo de MILES

Parece oportuno repôr, mais uma vez, as verdades de sempre, inalteráveis e inalienáveis, embora por vezes esquecidas! Sem pessimismos embora, é forçoso reconhecer que uma parte da humanidade anda esquecida dos designios de Deus a seu respeito, ignora ou esquece os destinos eternos, perdeu o sentido de Deus e do pecado — uma humanidade, filha da Igreja, que mergulha no sensualismo e na cobiça dos bens terrenos, assenta arraias definitivos no deserto da vida, sem outra esperança senão aquela que o mundo visível oferece, porque ignora ou repudia a grande Esperança Cristã.

A Mensagem de Fátima deve ter-se como eco da Mensagem Cristã. Identificam-se perfeitamente, uma e outra, como apelo amoroso de Deus ao homem de todos os tempos e de todas as latitudes. No fundo, está o problema do homem, da sua natureza, do seu destino, da sua salvação.

Antes de mais, a obra de revisão e de rectificação da mentalidade católica, em que anda empenhada a Santa Igreja, reclama uma consciencialização, em cada qual, da Divina Mensagem. O homem contemporâneo, mercê de um longo processo de descrislianização, não se põe o problema básico do seu destino; desconhece mesmo o plano de Deus a seu respeito; relega o problema religioso para o âmbito acanhado de um sentimentalismo doentio, que não se coaduna com as conquistas da inteligência; na realidade, é um homem que ainda não contactou com Deus.

Ora há um facto que devemos ter presente: a intervenção de Deus na História, na sequência dos séculos. O facto cristão, a Boa-Nova da Salvação em Cristo, fundada na Paternidade Divina e realizada pelo Filho de Deus na Encarnação Redentora, constitui a essência da Mensagem Cristã. Não se trata de simples teoria ou de ar-

CONTINUA NA PÁGINA 4

SETE horas!!! Horas de levantar. Não começar as aulas e o senhor professor tem de ser o primeiro a dar o exemplo.

Outubro chega amanhã, com os seus alunos atarefados, e Aveiro muda de face, e veste roupas novas que chegam de bicicleta, de comboio, de camioneta.

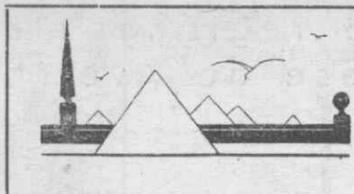
Parece que tudo sei dum apêta prolongada de meses e as ceras aparecem frescas, como que depois dum bom sono reparador.

Amanhã chega Outubro. Outubro dos horários, das aulas, do trabalho. E Aveiro retoma a alegria que lhe é emprestada pela juventude bulhosa.

Adeus às férias! E vamos ao trabalho, amigos!!! Os despertadores não se fizeram para outra coisa...



adeus às férias!!!



AVEIRO

Conservatório Regional de Aveiro Curso de Francês

Todas as pessoas que se inscreveram no Curso de Francês e ainda não realizaram a sua matrícula devem fazê-lo urgentemente, para ser possível ao Instituto Francês do Porto, em colaboração com o Conservatório Regional de Aveiro, marcar o dia de exames e o início das aulas.

Liceu Nacional de Aveiro

Têm início no próximo dia 2 de Outubro, segunda-feira, os trabalhos escolares do ano lectivo de 1961/62, às 15 horas, no ginásio deste estabelecimento de ensino, onde devem comparecer todos os alunos.

Segundo instruções superiores, nesse acto haverá apenas uma simples explanação das normas a seguir durante o ano, feita pelo Reitor, e a distribuição de prémios referentes ao ano findo. Será, pois, uma sessão de trabalho, destinada essencialmente aos alu-

nos, à qual poderão assistir os encarregados de educação e demais pessoas que o desejarem, não havendo convites especiais, salvo para as pessoas ou entidades que contribuem com prémios para os alunos.

Igreja da Vera-Cruz

Começa a manhã, nesta igreja, a celebração do Mês do Rosário, que se realizará diariamente, às 18,30 horas.

— O dia 5, primeira quinta-feira do mês, será consagrado ao sacerdócio, havendo os seguintes actos de culto: 16 horas, exposição do Santíssimo Sacramento; 18,30, bênção e missa.

— Os primeiros domingos de cada mês serão vividos espiritual e religiosamente na Vera Cruz em união com as intenções do Santo Padre e em reparação pela própria paróquia. Actos de culto especiais: 16 horas, exposição do Santíssimo Sacramento; 18,30, bênção; 19, missa.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Luísa Maria de Pinho Ferreira da Silva, filha do sr. Gil Ferreira da Silva Júnior, Conselheiro Albino dos Reis.

Amanhã — Maria Manuel, filha do sr. Manuel dos Santos Rocha.

Dia 2 — D. Laura de Jesus Ferreira, esposa do sr. Manuel Pinhel; Maria de Fátima, filha do sr. Dr. Humberto Leitão.

Dia 3 — D. Joaquina de Jesus Ferreira, esposa do sr. Vitorino Pinhel Ferreira; D. Maria de Ascensão Pinho de Oliveira, esposa do sr. Capitão Belarmino de Oliveira.

Dia 4 — D. Maria da Soledade de Sousa Silva e Cristo; D. Maria Emilia Sucena e Graça; D. Simone Pessa, esposa do sr. Fernando Pessa; Luísa Maria Perdel Monteiro de Mascarenhas, filha do sr. Eng. Henrique de Mascarenhas; João Alvaro Dias Alfarelos.

Dia 5 — D. Maria José Marques da Silva Soares Magano, esposa do sr. Prof. Doutor Fernando Magano; D. Maria da Graça Calisto Pires Vicente Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Alberto Ferreira Neves; D. Etelvina da Costa Ferreira, esposa do sr. Dr. Justino Ferreira; D. Maria Lemos dos Reis, esposa do sr. Manuel Almeida Nogueira; Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves.

Dia 6 — D. Elisa Amélia Teborda da Silva; D. Maria da Soledade Vieira Capela, esposa do sr. Prof. João da Cruz Meio Capela; Padre Joaquim Rodrigues de Pinho; Carlos Vieira Capela, filho do sr. Prof. João da Cruz Melo Capela.

BAPTIZADO

Foi anteontem baptizada na igreja matriz de Agueda, com o nome de Maria José, a primeira filhinha da sr.^a D. Esmeralda Martins Pais Gomes Araújo dos Anjos e do sr. Dr. Augusto José Araújo dos Anjos, que neste momento se encontra ausente em Angola como médico militar.

Presidiu à cerimónia o nosso director, Padre Manuel Caetano Fidelgo, sendo padrinhos a avó paterna, sr.^a D. Dorá Marques Araújo dos Anjos, e o primo, Manuel Alvaro Martins Ribeiro de Lima, representado, no acto, por seu pai, sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

CASAMENTOS

No sábado último, na Sé Catedral, o sr. Padre João Paulo Ramos presidiu ao casamento da sr.^a D. Maria Adelaide Praça Mónica, professora do ensino primário, filha da sr.^a D. Deolinda Manteigas Praça e do sr. Manuel Maria Mónica, com o sr. Carlos Fernando

Dourado Ferreira, filho da sr.^a D. Aida Gisela Franchini Dourado e do sr. Carlos Ferreira Júnior.

A cerimónia revestiu-se de muita solenidade e o sacerdote, que também celebrou a santa missa, dirigiu uma elocução aos noivos.

Foram padrinhos a sr.^a D. Maria Helena de Fontes Dourado Teixeira Brandão e o sr. Eng. António Fernando Dourado Teixeira Brandão, residentes no Porto.

— Na capela da Borralha, em Agueda, realizaram há pouco o seu casamento a sr.^a D. Maria Manuela Amaral Melos, filha da sr.^a D. Madalena Amaral Melos e do sr. Tenente-Coronel Virgílio Vicente de Matos, e o sr. Dr. Francisco de Assis Bernardo Ferreira da Maia, professor do Liceu de Aveiro, filho da sr.^a D. Olinda Miguelis Bernardo da Maia e do sr. Dr. Francisco de Assis Maia.

Presidiu ao acto o sr. Padre Arménio Alves da Costa, servindo de padrinhos: pela noiva, os pais do noivo; e, pelo noivo, os pais da noiva.

— No passado dia 21, na igreja matriz de Velongo, realizaram o seu casamento a sr.^a D. Maria Luísa Alves Ventura e o sr. Dr. Rogério Leitão, médicos no Porto.

Foi celebrante Monseñor Moreira das Neves, primo da noiva, que, após a santa missa, proferiu uma primorosa elocução.

Apadrinharam o acto, pela noiva, seus pais, sr.^a D. Maria Oliveira Alves Ventura, e seu marido, sr. Dr. António Ventura, e, pelo noivo, seu pai, sr. Dr. Humberto Leitão, e esposa, sr.^a D. Isolina Dias Rodrigues Leitão.

Em casa dos pais da noiva foi servido um copo de água aos numerosos convidados.

Os noivos partiram para o sul, em viagem de núpcias.

DR. DOMINGOS MAURÍCIO

Com o fim de recolher novos elementos para o seu monumental trabalho sobre o Convento de Jesus de Aveiro, já no prelo, esteve nesta cidade o sr. Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, S. J.

MANUEL SARRAZOLA

Esteve em Aveiro, com sua esposa e filhos, dando-nos a honra da sua visita a esta Redacção, o nosso conterrâneo sr. Manuel Sarrazola, residente em Gois.

DE VISITA

De visita a sua família, chegou a Eixo o sr. João de Pinho Neto Brandão, importante industrial no Ceará, Brasil.

Carlos Machado, novo Comandante dos «Bombeiros Velhos»

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro tem um novo Comandante: o sr. Carlos Alberto Machado.

A cerimónia de posse realizou-se no dia 23, na sede, com a presença dos membros da direcção e do corpo activo e de numerosos amigos, sobretudo da família do Sport Clube Beira Mar, de que o sr. Carlos Machado é Secretário Geral e a que vem dando, desde há tem-



Carlos Alberto Machado

po, uma louvável e dedicadíssima colaboração.

O Presidente da Direcção, sr. Capitão Firmino da Silva, proferiu um discurso enaltecendo as qualidades do novo Comandante. Este agradeceu, prometendo esforçar-se por não desmerecer da confiança que os «Bombeiros Velhos» nele depositavam.

«Correio do Vouga» renova os seus cumprimentos ao sr. Carlos Machado, com votos sinceros e amigos de que o seu trabalho honre e dignifique, como é necessário, a simpática e gloriosa Associação Humanitária.

Ministro das Obras Públicas

O Governador Civil de Aveiro e os Presidentes das Camaras Municipais de Albergaia, Anadia, Agueda e Mealhada convidaram o sr. Ministro das Obras Públicas a assistir à inauguração, nos mesmos concelhos, de diversos melhoramentos de grande interesse local.

Movimento marítimo

Em 16, procedente de Setúbal, demandou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, e que, depois de descarregado, saiu com destino ao Porto, no dia 19.

Em 23, vindo de Lisboa, entrou a barra o navio «Rio Agueda», com coiros salgados.

Em 24, procedente de Setúbal, entrou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, e que, uma vez descarregado, seguiu para o Porto, no dia seguinte.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Meloso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

AVEIRO



HOJE:

Cine Avenida — O Eterno Feminino. Filme policial, francês, 110 minutos. Conta-nos a história de um agente policial americano que toma à sua conta a investigação do fabrico e passagem de notas falsas e de negócios escuros. Interpretação de Eddie Constantine, Nadya Grey e Dominique Wilms. Ambiente de crime e imoralidade. Maiores de 17 anos. Para Adultos.

Teatro Aveirense — Aqui só cabem os bravos. Drama americano, 80 minutos. Realização de John Barnwell e regular interpretação de Keith Andes, Susan Cabote e Paraluman. Ambiente de guerra, actos de heroísmo e de sacrifício. Maiores de 12 anos. Para todos. — **Jogando com a sorte.** Filme policial, americano, 80 minutos. Realização de Richard Wildson e interpretação aceitável de Errol Fynn, Rossano Rory e Pedro Armendariz. Ambiente de crime muito acentuado. Maiores de 17 anos. Para adultos.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Começou em Nápoles. Comédia americana, 100 minutos. Realização de Melville Shavelson e interpretação aceitável de Clark Gable, Sofia Loren e Vittorio de Sica. Dificuldades que surgem a um advogado americano que se desloca a Nápoles para tomar conta da fortuna de seu irmão aí falecido. Maiores de 17 anos. Para adultos. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Um raio de luz. Comédia musical espanhola, 100 minutos. Muito boa realização de Luis Lucia e desempenho em bom nível artístico de Marisol, Anselmo Duarte e Maria Mahor. Música e canções apreciáveis. Uma criança, exuberante de alegria e ternura, consegue unir os desavindos, dar alegria e paz onde só havia tristeza e desconfiança. E' Marisol, menina de 9 anos, o caso mais espantoso de talento precoce na história do Cinema. Maiores de 12 anos. Para todos, incluindo crianças. A' tarde e à noite.

TERÇA FEIRA:

Cine Avenida — O sindicato do crime. Drama americano, 98 minutos. Boa realização de Burt Balaban e Stuart Rosemberg e regular desempenho de Stuart Witman, May Britt e Henry Morgan. Ambiente duro e realista de crime. Maiores de 17 anos. Para adultos.

QUARTA FEIRA:

Teatro Aveirense — Passos em falso. Drama policial, americano, 80 minutos. Realização de Donalde Siegel e bom desempenho de Cornel Wilde e Victoria Shaw. Intriga policial devido à suspensão de trabalho numa mina de ouro. Situações de extrema violência. Maiores de 17 anos. Para adultos.

QUINTA FEIRA:

Teatro Aveirense — Afundem o Bismark I. Drama inglês, 95 minutos. Realização de Lewis Gilbert em excelente nível técnico e bom desempenho de Kenneth More, Dana Winter e Carl Mohner. O drama do couraçado «Bismark», quando este é afundado com quase toda a tripulação. Como apreciação moral do filme podemos encontrar a maior dedicação e sacrifício pela pátria. Maiores de 12 anos. Para todos.

Plano de Actividades da Câmara Municipal

Continuação da página 8

futuros contribuirá poderosamente para manter o orçamento camarário num nível mais compatível com as necessidades sempre crescentes das despesas municipais.

Verificar-se-á no entanto que o orçamento do ano seguinte (1963) deverá descer proporcionalmente ao desaparecimento da receita, prevista em contrapartida com o pagamento da dívida acumulada do Município aos Serviços Municipalizados.

O total das despesas ordinária e extraordinária prevista para 1962 igualará o total da receita ordinária e extraordinária orçamentada.

Conforme o estipulado no art.º 753.º do Código Administrativo a Câmara reservará 25% do produto líquido dos adicionais às con-

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	SAUDE
Domingo . . .	ODINOT
Segunda-feira . . .	MOURA
Terça-feira . . .	CENTRAL
Quarta-feira . . .	MODERNA
Quinta-feira . . .	ALIA
Sexta-feira . . .	CALADO

Reunião de Dirigentes da Mocidade Portuguesa

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente reuniram-se em Lisboa os Delegados Distritais e Chefes de Serviços da Mocidade Portuguesa, para estudo das directivas para 1961/62. A sessão de encerramento presidiu o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. Dr. Carlos de Soveral.

Assistiram aos trabalhos o Delegado Distrital, sr. Dr. Fernando Marques, e o Chefe dos Serviços de Instrução Geral, sr. prof. J. Ernani Moreira da Silva.

Para conhecimento do plano de actividades para o próximo ano lectivo reunem em Aveiro, no dia 5 Outubro, os Subdelegados Regionais, Director e Delegados Escolares Primárias e os Directores de todos os Centros Escolares e Extra-Ecolares do distrito de Aveiro.

Falecimentos

João Ascensão Gomes

Curia 26 — Na sua residência, no Espinhal, faleceu o sr. José Ascensão Gomes, de 76 anos de idade, casado com a sr.^a D. Maria Cândida Pinho, professora aposentada do magistério primário, pai da sr.^a Dr.^a D. Alzira Pinho Gomes Nogueira, casada com o sr. Júlio Neves Nogueira, e cunhada da sr.^a D. Herminia Guedes Pinho.

Era uma pessoa muito estimada sendo sua morte bastante sentida.

Ao funeral, realizado para o cemitério de Tamengos, presidiu o rev. Padre Manuel de São Marcos, assistindo também o sr. Padre João Evangelista.

José Maia de Albuquerque

Com 52 anos, faleceu em Oia o sr. José Maia de Albuquerque, proprietário e comerciante, casado com a sr.^a D. Adelaide de Almeida Peixinho, professora do Liceu da Guarda; irmão do sr. Acúrcio Maia de Albuquerque, professor e delegado escolar; cunhado das sr.^{as} D. Maurícia Bernardo de Albuquerque, professora em Oia; e D. Maria de Castro Albuquerque; tio do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque, dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Aveiro; e das sr.^{as} D. Maria Adosinda Gameiras Cardoso de Albuquerque, arquitecta e professora do Liceu de Aveiro; D. Maria Helena Bernardo de Albuquerque, aluna da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra; e D. Maria de Lourdes Castro de Albuquerque Branco; e do sr. Elisio Martins Branco, professores em Oliveira do Bairro.

tribuições do Estado para melhoramentos rurais, tomando por base os rendimentos do ano de 1960, como é norma.

Além das verbas destinadas no orçamento municipal para obras nas freguesias, será assim atribuído às Juntas de Freguesia 25% de 1.280.000\$00 ou seja 320.000\$00 que, deduzida de 10% para expediente, totalizará 288.000\$00.

Porque as Juntas de Freguesia da cidade não gozam do direito conferido pelo art.º 753.º do Código Administrativo, ser-lhes-á atribuído um subsídio para assistência nos termos do § 1.º do referido artigo, além do subsídio para expediente, que é extensivo a todas as outras freguesias.

As dotações serão distribuídas considerando as várias possibilidades das diversas Juntas e de acordo com os respectivos planos de actividade a submeter à apreciação da Câmara até final deste ano.

Quando os "pequenos,, têm personalidade

OS "GRANDES" VÊM-SE AFLITOS!...

Comentários por JOSÉ NAIÁ

Há oito dias disse-se neste jornal que a data de 24 de Setembro de 1961 ficaria inolvidável para as hostes beiramarenses, pois que era a concretização dum sonho de muitos anos — a disputa do Nacional de Futebol da I Divisão. Se nos dão licença, e sem medo de cairmos em exageros de afirmação, talvez possamos acrescentar que não só porque o Beira Mar começou a jogar com os «maiores» do nosso futebol essa data se poderá tornar a maior para o popular clube da nossa cidade. Em face do jogo e do resultado que os aveirenses conseguiram frente a uma turma, que, para além de todas as contrariedades, é e será sempre uma grande potência futebolística, ela pode significar a certeza da permanência na I Divisão.

Evidentemente que os rapazes do Beira Mar terão de nos mostrar, o que acreditamos piamente, que aquele esforço desenvolvido na partida de domingo não foi obra do acaso, não se filiou apenas e unicamente no chamamento a todas as suas energias, não foi um «cerrar de dentes» para lutar de igual para igual com tão famoso e possante adversário.

Oportunidades de golo... depois de muitos nervos!

O ambiente que rodeou a partida, muito para além das responsabilidades inerentes de defrontarem um candidato ao título nacional, fez com que os rapazes da nossa cidade (principalmente os que poucas vezes jogaram na I Divisão) não pudessem, nos primeiros minutos do encontro, render o que lhes é humano exigir. Houve nervos a mais e discernimento a menos, o que fez com que nesse primeiro quarto de hora de luta se pensasse que o resultado do encontro devia ser favorável (e por margem confortável) às hostes portistas, o que a acontecer estaria em conformidade com prognosticado pelos comentaristas e até pelo simples e anónimo homem da rua. Não podia haver utopias de espécie alguma. E tudo estava, na verdade, a encaminhar-se para isso.

No entanto, os portuenses não tiveram pressas e não forçaram o andamento e agora cabe-nos emitir uma opinião que julgamos não ser destituída de fundamento. O F. C. do Porto não puxou mais pelo andamento, nesse

quarto de hora em que dispôs da equipa do Beira Mar, porque não pôde!...

Assim mesmo. E se não vejamos. Logo a seguir ao intervalo a turma do Porto não impôs andamento demolidor que estorvasse com os homens do Beira Mar. Aquela supremacia que durante mais uns minutos durou, até à abtenção do golo do empate, foi mais obra posicional do que de ascendente físico-técnico. E a veracidade desta afirmação pode buscar as suas raízes no facto bastante elucidativo de novamente o Beira Mar ter vindo para o golo desde que o seu jogo de ataque começou a ser carrilado pelo extremo-esquerdo, pois muito embora tenhamos de ter em atenção a magnífica partida que Paulino estava a realizar na ponta direita, o certo é que, aí, as jogadas do Beira Mar estavam a malograr-se, mercê do intensivo labor de Hernâni, que vinha atrás auxiliar a sua defesa, parlando depois como um «bólide» para o ataque, e também porque Ivan estava sozinho, já que Valente e Merçel recuaram ante as investidas portuenses, deixando a Amândio a estafante tarefa de lutar sozinho pela supremacia do meio campo, o que era impossível, pois que muitas vezes teve

de cobrir ora Ivan, ora Teixeira, ora o próprio Hernâni. E desse pormenor técnico se apercebeu — ou o jogo o permitiu — o futebolista brasileiro para lançar constantes e perigosos centros para a grande área beiramarenses.

Mas, como dissemos atrás, em título, logo que os nervos do Beira Mar acalmarem, logo que os jogadores da equipa de Aveiro verificarem que eles eram infundados e ganharem confiança em si próprios, mercê de algumas jogadas que chegaram a confundir os portuenses, surgiram as oportunidades de golo que, a serem transformadas, podiam ter resolvido o desafio nesse primeiro meio tempo.

Tiveram os portuenses também oportunidades de golear. Ninguém o desmente. Mas duma coisa nos não podemos esquecer: nunca as tiveram tão flagrantemente como os seus arlecionistas. Nunca se viram sozinho de frente de Bastos, como aconteceu por duas vezes do lado beiramarenses. Recordamos que aos cinco minutos do segundo tempo, e com o resultado favorável às cores do clube de Aveiro, Diego, isolado, não teve a sorte a acompanhar o talento da jogada e a sua superior e inteligente finalização ao mandar por cima de Américo a bola, quando se isolava para a baliza. «Dois centímetros mais acima e era golo» — disse-nos no final do encontro o guarda-portista. Também naquela outra oportunidade de Paulino que mandou o esférico para o canto da baliza e em diagonal, como dizem as regras, mas que Américo, befejadíssimo pelo sorte, conseguiu, com dois dedos, desviar das redes.

O que aconteceria se estas duas bolas entrassem? Por certo que o desnotamento bem patente nos olhos e semblante dos jogadores portuenses quando estivemos junto da sua cabine ao intervalo, se havia de evoluir e a vitória seria dos estreantes na I Divisão, que passaram no seu exame com alta nota, perante um competente e esclarecido examinador.

Propositadamente não mencionámos outras oportunidades de golo, quer de um lado quer de outro, porquanto ficar-se-ia desde logo com esta impressão: a igualdade está certa. Mas ao focar aqueles dois momentos de Paulino e Diego, fazemo-lo com este intuito: a vitória esteve mais perto do marcador beiramarenses do que do lado do seu antagonista. E a suceder assim ninguém estaria por certo escandalizado, pois que o Beira Mar, selvo

Continua na página 7

FUTEBOL

Secção escrita por MANUEL CORREIA

Campeonato Distrital

Empate surpreendente do Lamas em Ovar. Quarta vitória consecutiva do Cucujães, que continua isolado, e resultados volumosos do Arrifanense e Lusitânia de Lourosa. Vitória preciosa do Estarreja em Cesar

A última jornada do Distrital de Aveiro teve algumas surpresas, mercê de diversos resultados curiosos verificados em determinados encontros, os quais provocaram sensíveis alterações na tabela de classificação geral. Resultados da quarta jornada.

- Ovarense — Lamas 2-2
- Cucujães — Agueda 2-1
- Cesarense — Estarreja 0-1
- Lusitânia — Esmoriz 6-0
- Arrifanense — Vista Alegre 7-1

A surpresa da jornada verificou-se em Ovar, onde o União da Lamas, depois de luta árdua, acabou por conseguir um merecido empate a duas bolas.

O Cucujães, «leader» da classificação, continua isolado e sem derrotas. Teve tarefa difícil no último domingo, mas ao fim acabou por triunfar sobre o Agueda, por duas bolas a uma, depois de hora e meia de arrasar. Também o Estarreja conseguiu somar três pontos ao desabarçar-se do Cesarense por 1-0.

Em casa, o Lusitano de Lourosa não teve dificuldades de maior frente ao Esmoriz, o qual venceu por um resultado volumoso a não deixar dúvidas.

Na Arrifana, o grupo local, que defrontava o Vista Alegre, ganhou por um amplo 7-1.

Depois desta jornada, ficou assim ordenada a classificação:

	J	V	E	D	F	C	P
Cucujães .	4	3	1	0	10	3	11
Arrifana .	4	3	0	1	18	10	10
Lusitânia .	4	2	2	0	13	6	10
Agueda .	4	1	2	1	11	7	8
V. Alegre .	4	2	0	2	12	11	8
Lamas .	4	1	2	1	9	10	8
Estarreja .	4	2	0	2	3	4	8
Ovarense .	4	1	2	1	8	10	8
Cesarense .	4	0	1	3	1	6	5
Esmoriz .	4	0	0	4	3	21	4

Para domingo e com início às 15 horas, são os seguintes jogos correspondentes à quinta jornada:

- Esmoriz — Ovarense
- Lamas — Cucujães
- Agueda — Cesarense
- Vista Alegre — Lusitânia
- Estarreja — Arrifanense

NATAÇÃO

Vitória brilhante de Eduardo José de Sousa e Maria Luísa Bessone Basto e do Algés e Dafundo, na "VI Meia Milha da Ria de Aveiro"

DEPOIS de um longo interregno e graças à Secção de Natação do Sport Clube Beira Mar, voltou a disputar-se a Meia Milha da Ria de Aveiro. Com uma assistência comparada em algumas centenas de pessoas e a participação de nadadores de Lisboa, Porto, Agueda, Oliveira de Azeite e Aveiro, a prova foi altamente alicianante, sobretudo do dos valorosos «internacionais» do Sport Algés e Dafundo. Estes nadadores, que vinham rodeados de franco favoritismo, portaram-se à altura, ocupando os primeiros lugares. Assim, Eduardo José de Sousa, fazendo gama de todos os seus recursos, ganhou folgadamente, impondo-se a partir dos 400 metros. Também Maria Luísa Bessone Basto venceu brilhantemente, na sua classe, embora com réplica saborosa da nadadora do Fluvial Portuense, Olga Noronha.

Por equipas, triunfou, como era de prever, o Algés e Dafundo em toda a linha.

Não nos surpreende a vitória, quer individual, quer colectiva, do Algés e Dafundo, pois são por demais conhecidos de todos nós os meios técnicos de que os nadadores deste clube dispõem. Já para os lugares secundários travaram-se boas lutas que foram seguidas com entusiasmo transbordante.

A classificação individual ficou assim ordenada:

- 1.º Eduardo José de Sousa, Algés e Dafundo; 2.º António Bessone de Basto do mesmo clube; 3.º Herlânder Felges Ribeiro, também do Algés; 4.º Luís Vaz Jorge, ainda do Algés; 5.º Abel Vaz Pinto, F. C. do Porto; 6.º Moulinho dos Santos, Fluvial Portuense; 7.º José Pedro Figueiredo, Algés e Agueda; 8.º Alcino Marques Antunes, Beira Mar; 9.º António Maria Pereira, F. C. do Porto; 10.º Fernando Pinho; Algés e Agueda.

Na categoria senhoras, eis a classificação:

- 1.ª Maria Luísa Bessone Basto, Algés e Dafundo; 2.ª Olga Noronha, Fluvial Portuense; 3.ª Maria de Fátima, Fluvial Portuense; 4.ª Aldina Lima, Fluvial Portuense.

No final desta prova disputaram-se corridas de barcos regionais e uma prova complementar de natação. Em seguida procedeu-se à distribuição dos prémios, cerimónia em que estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. Dr. Artur Alves Moreira, que representava o Presidente do Município, Capitão Alves Moreira, comandante da P. S. P., 2.º Tenente Joaquim Luzio, em representação do Capitão do Porto, e Carlos Teixeira, Presidente do Beira Mar.

Esta prova teve o patrocínio da Comissão de Turismo, do nosso prezado colega «Litoral» e da Federação Portuguesa de Natação.

O Beira Mar ganhou ao Sporting na Ericeira

A equipa do Beira Mar deslocou-se à Ericeira, no dia 27, disputando ali um encontro com o Sporting Clube de Portugal, integrado num festival de beneficência em favor da Santa Casa da Misericórdia local.

A turma aveirense, constituída por Violas, Lourenço e Girão, Valente, Evaristo e Jurado, Paulino, Ribeiro, Correia, Calisto e Chaves, esteve sempre em domínio, alcançando a vitória por 3-2.

Correia, Calisto e Chaves marcaram os golos.

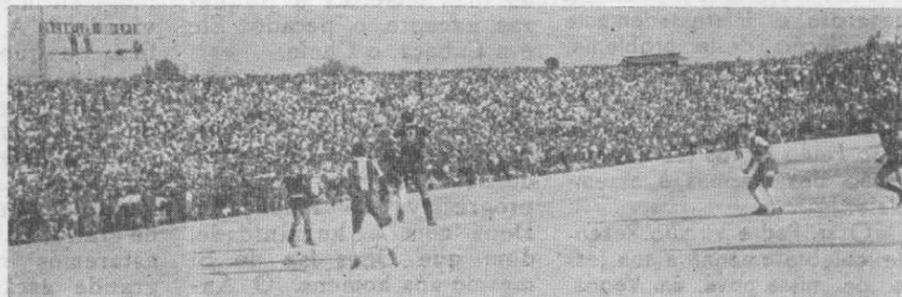


Primeira enchente

PRIMEIRO DIA DE CAMPEONATO, «BAPTISMO» DO BEIRA MAR NA I DIVISÃO. O F. C. PORTO É SEMPRE UMA GRANDE EQUIPA E TROUXE ATRÁS DE SI, TANTO DA CIDADE INVICTA COMO DE DIVERSOS PONTOS DA NOSSA REGIÃO, MILHARES DE ADEPTOS. AVEIRO E REDONDEZAS NÃO QUISERAM QUE O «SEU» BEIRA MAR FICASSE EM DESVANTAGEM E, DESTES DOIS COMUNS DESEJOS, RESULTOU QUE O MAGNIFICAMENTE AMPLIADO «ESTÁDIO MÁRIO DUARTE» SE APRESENTASSE REPLETO DE PÚBLICO, PRÓXIMO DA ENCHENTE COMPLETA, O QUE DEU UMA RECEITA DE CERCA DE 125 CONTOS.

OS RAPAZES DO BEIRA MAR, ALGUNS TÃO BONS COMO OS MELHORES DA EQUIPA PORTUENSE, QUERENDO RESPONDER AOS DESEJOS E ESFORÇOS DOS SEUS ADEPTOS, ENCHERAM-SE DE BRIO E APELADO PARA TODOS OS SEUS RECURSOS TÉCNICO-FÍSICOS, «DISCUTIRAM» VASTAS VEZES A SUPREMACIA DA PARTIDA E ASSEDIARAM PERIGOSAMENTE AS REDES PORTUENSES, COMO A GRAVURA O DEMONSTRA: AMÉRICO TEM DE VIR AO LIMITE DA ÁREA SUSTER UMA PERIGOSA INCURSÃO DOS DIANTEIROS DO BEIRA MAR.

...e boa exibição!



Fotos de Ernesto Marques Monteiro

terras da nossa TERRA

ARADAS

Causou desapontamento no povo do lugar do Bom-Sucesso o facto de não ter sido incluído no plano de actividades da Câmara Municipal, para o próximo ano, o arranjo a asfalto da rua das Carreiras, naquela localidade, obra que foi já comparticipada pelo Estado.

Também não consta qualquer verba destinada a serviços eléctricos nesta freguesia, quando é verdade que as redes dos lugares de Vermelho e Bom-Sucesso precisam de urgente beneficiação, pois foram como que improvisadas há mais de 30 anos pela Junta de Freguesia e assim se mantêm antiquadas e péssimamente instaladas.

Reina grande descontentamento pelo facto da empresa de camionagem de que é proprietário o sr. António da Cruz, de Ilhavo, ter acabado com a única carreira que liga aquela vila com o lugar do Bom-Sucesso, populosa e progressiva povoação desta freguesia.

O desapontamento dos aradenses é ainda maior, dada a circunstância daquela empresa ser uma das que mais se têm oposto a que as carreiras dos autocarros dos Transportes Colectivos de Aveiro se estendam até aos quatro lugares que constituem esta freguesia, e acaba agora com a carreira sem se preocupar com o transtorno que isso acarreta a este laborioso povo.

Supõe-se, por isso, que o sr. Ministro das Comunicações autorise o mais rapidamente possível as carreiras para aqui dos autocarros dos Transportes Colectivos de Aveiro.

M. M.

FONTE DE ANGEÃO

Esta freguesia contribuiu para o cortejo de oferendas de Vagos com a quantia de 7.400\$00.

Começaram as obras de construção de três salas escolares no lugar da Parada.

Realizaram-se no dia 17 as cerimónias da Profissão de Fé, tomando parte 19 crianças.

SALREU

Salreu, 27 — No dia 21, pelas 19 horas, no Couto, no cruzamento do Mato, um automóvel conduzido pelo médico Alvaro Domingos da Costa, regressando da viagem de núpcias ao Porto com sua esposa e com sua sogra, pelo excesso de velocidade que trazia, chocou com um camião-tanque da firma Amaraes & Bastos, Lda, de Estarreja. Este último, vindo pela mão, ainda parou a ver se evitava o desastre, mas não pôde.

O choque deixou o automóvel bastante danificado e os ocupantes ficaram gravemente feridos. Depois de pensados no Hospital de Salreu, seguiram para o Hospital da Misericórdia do Porto, onde a sogra, sr.ª D. Elvira Pinto Correia, chegou já morta.

Os lavradores andam atarefados com a colheita do arroz, que este ano é de boa qualidade e abundante.

No próximo domingo a nossa Banda realiza uma tarde de arte no Largo das Padeiras para angariar fundos em seu favor.

O regente escolar Alberto de Matos, da Cavada, no próximo ano lectivo vai trabalhar na vila de Santo Tirso — C.

ORDENAÇÕES em Vagos

Conforme anunciámos, o Senhor Bispo deslocou-se, no passado domingo, à freguesia de Vagos a fim de presidir a uma cerimónia de ordenações, sempre tão bela e impressionante.

Sua Ex.ª Rev.ª foi aguardado pelos srs. Arcipreste e Pároco de Vagos, Reitor e Vice-Reitor do Seminário de Aveiro, vários Consultores Diocesanos e outros sacerdotes, alguns do Patriarcado de Lisboa, pelos ordinandos, numeroso grupo de seminaristas, Irmadades, Acção Católica e fiéis. Um piquete dos bombeiros locais prestou a guarda de honra, cantando o coro o Hino do Prelado à entrada no templo.

Receberam ordens: Presbítero: Virgílio Vieira Resende, de Vagos.

Subdiácono: Manuel António Carvalhais, de Calvão.



Padre Virgílio Vieira Resende

Exorcistas e Acólitos: Manuel de Pinho Ferreira, de Beuido; Manuel Mateus Tavares dos Santos, do Bunheiro; Manuel de Araújo Martins, de Ribeira de Fráguas; e José Caçoilo Fidalgo, da Gafanha da Nazaré.

Ostário e Leitor: Joaquim da Silva Lopes, do Bunheiro.

No final, o Senhor Bispo falou a todos os presentes sobre a acção que acabava de realizar, fazendo considerações a propósito da angustiante situação em que se encontra a nossa Diocese quanto ao número de sacerdotes e dirigindo um veemente apelo a todos para que colaborem generosa e interessadamente na solução deste problema.

As cerimónias foram dirigidas pelo sr. Padre António Dias de Almeida e o sr. Padre João Paulo Ramos fez a exploração das mesmas à assembleia.

O sr. Padre Virgílio Resende celebra amanhã a sua festa de missa nova, em Vagos, sendo pregador o sr. Padre João Paulo Ramos.

EIXO

SEVER DO VOUGA

Eixo, 26 — De visita a seu primo, sr. Prof. Alvaro Ribeiro da Silva Tavares, esteve há dias nesta localidade o sr. Dr. Silva Tavares, antigo Governador Geral de Angola.

Com 78 anos, faleceu a sr.ª Maria Augusta Marques da Conceição (Morena), solteira, que pelos seus dotes e sentimentos gozava de muita estima.

De Angola regressou ao seu solar, nesta vila, a sr.ª D. Maria Lúcia da Rocha Machado, acompanhada de seu neto mais novo, que vai frequentar em Coimbra o 1.º ano do Liceu.

Depois de ter aqui exercido, durante doze anos, com todo o zelo e proficiência, o seu nímus profissional, vai viver para Matosinhos, onde foi colocada como professora oficial, a sr.ª D. Eudora dos Reis.

E' com certo desgosto que a vemos partir, pois não deixamos de reconhecer que à escola dedicou todo o seu esforço e dinamismo.

Porém, a justificada razão de se aproximar de seu marido, sr. António Fonseca, que na Agência da C. G. D. daquela vila exerce as funções de 2.º oficial, a isso a obriga.

Os nossos votos de felicidades. — C.

Realizaram o seu casamento em Fátima, no dia 23, o sr. Joaquim Amaral de Pinho e a sr.ª D. Maria da Luz Prudêncio Duarte, professora do ensino primário. Presidiu ao acto o sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, pároco desta freguesia e primo e padrinho do noivo.

No dia 21, realizou-se, no lugar do Paço, a tradicional festividade em honra de S. Mateus. Pregou o sr. Padre Albano Ferreira Pimentel, antigo pároco desta freguesia, actualmente em Esgueira.

Promovido pelo sr. Eng. Agrônomo Reinaldo Jorge Vital Rodrigues e com a colaboração da Junta Nacional de Frutas, realizou-se nesta vila um Curso de Conserva Cazeira de Frutas e Produtos Hortícolas. As lições, que se prolongaram durante uma semana, estiveram a cargo da engenheira agrônoma sr.ª D. Maria da Conceição Nobre Capela, coadjuvada pela sr.ª D. Alice Ferreira, da Junta Nacional de Frutas. Tomaram parte senhoras de várias freguesias do concelho.

BUSTOS

O novo Colégio de Bustos recebeu oficialmente o nome de Externato de Gil Vicente. As obras de construção do edifício, propriedade dos sócios do Externato de Oliveira do Bairro, posseguem activamente.

A propósito de uma Mensagem

Continuação da página 1

bitraria construção ideológica, mas de um facto histórico, real e sempre actual, realidade viva em todos os tempos; Cristo é de ontem, é de hoje, é de sempre. Ele é vivo em nós, vivo na Igreja, vivo no mistério dessa Vida que desce aos cristãos pelo Verbo e que vem da Trindade, do Pai pelo Filho no Espírito Santo.

A Mensagem de Salvação coloca-nos na presença de uma Pessoa: é o Senhor. E' uma presença, para que se dê o encontro do homem com o Homem-Deus. Neste encontro está a chave do problema religioso. Feliz do homem que encontra o Senhor na Sua Igreja; infelizes as almas que na Igreja não encontram o Senhor.

A Mensagem coloca-nos perante uma Verdade revelada por Cristo, confidência do próprio Deus transmitida até nós desde as origens apostólicas e guardada com fidelidade inviolável pela Igreja.

A Mensagem coloca-nos ainda perante uma Vida e esta é o próprio Cristo. Como diz S. Paulo, é preciso entrar no Mistério de Jesus, pois nele está o Mistério da Salvação e a Mensagem Libertadora. Novo Adão, Cristo firmou com os homens uma solidariedade mais estreita do que aquela que existia com o primeiro homem, solidariedade fundada numa incorporação eminentemente misteriosa da humanidade em Si; nele, Cristo, toda a humanidade opera a sua redenção; Cristo age em nome da humanidade que assumiu com todas as suas misérias e fraquezas, excepto o pecado; Ele é a Cabaça, o Chefe.

Vivemos tempos novos e, em qualquer época, através de todas as vicissitudes, damos conta da Mensagem de Salvação, como história progressiva da Aliança de Deus com a humanidade, dom que Deus faz de Si mesmo aos homens. O Antigo Testamento é tempo de preparação em ordem ao

Novo Testamento; este é a realização das promessas do Antigo, mas está voltado para a sua consumação, que é o Reino celeste, definitivo.

Para compreender a Igreja na sua fase actual — Igreja do Novo Testamento, situada entre a Ascensão e o regresso de Cristo — é preciso saber-se que ela nem é um começo nem um termo; situa-se precisamente entre o Antigo Testamento, que ela encerra, e a Igreja Triunfante, que prepara e antecipa. A Mensagem Cristã é, pois, radicalmente, Cristo, que fecha a história antiga e começa a nova. Cristo está no centro; tudo quanto o precede a Ele conduz; tudo quanto se lhe segue, d'Ele brota. E' a criação nova, é o homem novo de que fala S. Paulo; é a vinda do Reino.

Quando observamos os nossos contemporâneos seduzidos pela implantação de um reino terrestre, sem aspirações transcendentais, uma dúvida torturante salta ao espírito, dúvida que teima em se transformar em cepticismo quanto à sorte da pseudo-civilização cristã. A grande massa de baptizados nunca tomou conhecimento da Mensagem do Filho de Deus. Onde estão os católicos testemunhas de Jesus e irradiação da Sua Pessoa? E, se existem, não é lícito temer pela sua perseverança num mundo onde as estruturas sociais evoluem rapidamente e as correntes de ideias não são detidas por nenhuma fronteira? Bastará ao homem moderno o tradicionalismo cristão, o ritualismo das festividades? A tradição católica, de que nos ufanamos, quase esvaziada no seu conteúdo evangélico, resistirá por muito tempo às influências pagãs e materialistas? Não haverá necessidade urgente de uma catequização de grande envergadura? Não estaremos nós perante o grande escândalo de uma nação baptizada mas des-cristianizada?

JUSTAS HOMENAGENS

Pároco de Calvão

Calvão, 27 — Foi com surpresa que Calvão recebeu a inesperada notícia da mudança do pároco. O Seminário precisava dele. E Calvão, que tanto se tem sacrificado pelo Seminário, não lhe regateou mais esta exigência. Pelo Seminário é capaz das mais generosas doações, até a do seu pároco, que muito preza.

Testemunhando-lhe a estima e consideração que, em tão pouco tempo, soube cativar em todos, a freguesia esteve, no passado domingo, reunida para agradecer ao Senhor a dádiva que lhe fez na pessoa do seu pároco. Foi uma ocasião em que Sua Rev.ª teve oportunidade de apreciar como a paróquia, publicamente, lhe estava reconhecida pela dedicação, sem limites, a tudo o que prestigiasse a obra da Igreja em Calvão.

Com a assistência de Sua Ex.ª Rev.ª e do Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, Venerando Arcebispo de Mitilene, que fez uma prática alusiva, celebrou-se missa solene, que o sr. Padre José Félix de Almeida quis fosse de acção de graças pelo bem que Deus se dignou fazer à freguesia, nestes seis anos, através do seu ministério.

Um pequeno jantar, com que um grupo de pessoas quis apresentar Sua Rev.ª, serviu para que todos os lugares da freguesia se mostrassem agradecidos e augurassem um fecundo apostolado no novo campo para que foi chamado.

A tarde, o salão paroquial foi pequeno para conter o povo, que numa sessão, sob a alta presidência do Senhor Arcebispo de Mitilene, de novo se reuniu para dizer àquele zeloso sacerdote o seu muito obrigado e desejar-lhe felicidades na nova missão.

Vendo-o partir, com saudade, continuaremos a fazer ardentes preces pelo triunfo da causa que passa a orientar. A melhor gratidão da freguesia será a de que jamais se esquecerá do pároco que teve nestes últimos quatro anos.

Goadjutor da Branca

Branca, 24 — Ontem, pelas 21 horas, realizou-se no salão paroquial uma sessão de homenagem e despedida ao sr. Padre Manuel Marques Dias, que deixa agora o cargo de coadjutor desta freguesia por ter sido nomeado professor do Seminário de Calvão. Promoveram-na os membros da Acção Católica, com a adesão e o apoio de muitas outras pessoas que ao zeloso sacerdote tributam a sua amizade.

Presidiu o rev. Pároco, Padre Manuel dos Santos Conde, ladeado pelos srs. Dr. Manuel Marques da Silva; Dr. José Augusto Girão Marques; António Pereira da Silva, Presidente da Junta; Eng. Manuel Augusto Monteiro de Carvalho; e Galdino da Silva Pereira.

Falarão os srs. Padre Santos Conde, Dr. Marques da Silva, Manuel da Silva Norte, Albino Pires da Conceição e Fláusino da Silva Pereira. Todos se referiram à obra do sr. Padre Marques Dias durante os seis anos que exerceu o cargo de coadjutor, vincendo a sua actividade especialmente no campo da Acção Católica e da Catequese.

A sessão terminou com a oferta de um rádio àquele sacerdote, que agradeceu sentidamente a homenagem.

Houve depois um jantar, com mais de oitenta pessoas, também no salão paroquial.

A'GUEDA

Adoeceu nesta vila, felizmente sem gravidade, o sr. Conselheiro Afonso de Melo, que veio aqui visitar sua família.

Na sua residência de Arrancada do Vouga encontra-se doente o sr. Joaquim de Sousa Baptista, que à sua terra e aos assuntos da lavoura tem dedicado sempre especial carinho.

Foi operada, encontrando-se já em franca convalescência, a sr.ª D. Edite Castilho Soares.

Peregrinações Regionais

Senhora do Monte

CONFORME anunciámos, realizou-se, no domingo passado, a peregrinação regional do arcebispo de Estarreja ao Santuário de Nossa Senhora do Monte, em Salreu. Os peregrinos de todas as freguesias do concelho concentraram-se, às 16 horas, na Praça do Município, na vila, partindo dali, com os seus respectivos párocos, na mais perfeita ordem e respeito religioso. E todos, durante o caminho, rezaram e cantaram em espírito de penitência e reparação, a pedir a paz para o mundo e, especialmente, para Portugal.

O nosso Venerando Prelado chegou ao Santuário às 17 horas, celebrando em seguida missa campal para a enorme multidão que enchia literalmente o recinto. Sua Ex.cia Rev.ma fez uma vibrante alocução sobre o significado daquele acto, exortando os presentes ao cumprimento da Mensagem de Fátima.

A santa missa foi activamente participada pela assembleia, tendo comungado mais de mil pessoas.

Antes de se retirar, o Senhor Bispo agradeceu aos párocos e a todos os peregrinos a correspondência generosa e sacrificada ao apelo do Venerando Episcopado Português, agora em realização na Diocese de Aveiro.

Seminário de Aveiro

E' já amanhã que se realiza a concentração concelhia de Aveiro na cerca do Seminário de Santa Joana Princesa, com diversos actos de piedade, de harmonia com a última exortação do Santo Padre João XXIII, a pedir a paz para o mundo, e em correspondência também com o apelo do nosso Venerando Episcopado.

Os povos das freguesias do concelho de Aveiro, acompanhados pelos seus párocos, reúnem-se às 16 horas no local indicado. Da capela do Seminário sairá a procissão com o andar de Nossa Senhora de Fátima em direcção à esplanada, onde o nosso Prelado celebrará a santa missa e ministrará a sagrada comunhão aos peregrinos.

PELA CATEQUESE

Curso Interparoquial de Catequese

OS revs. párocos da nossa Diocese, que sempre têm dado ao movimento da Catequese o melhor do seu esforço apostólico, vão realizar, por iniciativa e coordenação do Secretariado Diocesano, um Curso Interparoquial de Catequese.

Em cada freguesia haverá uma lição por mês. Já está elaborado o calendário e programa das lições para cada uma das 92 paróquias da Diocese durante todo o ano catequístico.

Num plano de pastoral catequística de conjunto, cada sacerdote irá colaborar neste curso apresentando uma lição em cada uma das freguesias da sua zona.

A ordem de trabalho em cada lição é a seguinte: oração do Catequista, anotação de presenças, exposição do tema, estudo do questionário da lição por grupos, apresentação das respostas dos grupos em conjunto, sua apreciação pelo expositor, conclusões e finalmente ensaio de cânticos.

Esperamos que esta iniciativa contribua eficazmente para um progresso no movimento da Catequese na Diocese.

O «Correio do Vouga» irá publicando o calendário do Curso.

Outubro:

16 — Aradas, Avanca, Bunheiro
17 — Cacia, Beduido e Monte

18 — Eiol, Canelas e Murtosa
19 — Eixo, Fermelã e Pardelhas
20 — Esgueira, Pardilhó e Torreiro.

Curso de Catequese para as Catequistas da Cidade

Promovido pelos revs. párocos da Glória, Vera-Cruz e Esgueira e pelo Secretariado Diocesano da Catequese, vai realizar-se na cidade um curso de formação doutrinária e psicopedagógica destinada às catequistas que trabalham naquelas freguesias.

As lições serão semanais (às segundas-feiras, às 21 horas) e o curso terá início no dia 16 de Outubro.

Os trabalhos realizar-se-ão no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Todas as Catequistas que desejarem frequentar este Curso devem fazer a sua inscrição no Secretariado Paroquial da Catequese.

Recolecção para as Catequistas da Cidade

Como preparação espiritual para o novo ano de actividades, vai realizar-se, no próximo dia 8 de Outubro, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, uma manhã de recolecção para as catequistas da cidade.

A recolecção começa às 9,30 horas e termina às 12 com a celebração da santa missa por Sua Ex.cia Rev. o Senhor Bispo.

Seminário de Aveiro

Os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa darão entrada no próximo dia 3, terça-feira, para começarem os trabalhos do novo ano escolar.

Reuniões de Curso

No passado dia 29, reuniu-se na Casa do Gaiato de Paço de Sousa o curso teológico de 1950-1954 do Seminário de Oliveiras.

Estiveram presentes vários sacerdotes do Patriarcado de Lisboa, um da Diocese de Beja e dois Padres da Rua. Da nossa Diocese compareceram os srs. Padres Manuel Marques Dias e João Manuel Cajeira.

★

Reuniram-se no mesmo dia, na Guarda, os sacerdotes do curso teológico de 1942-1946, também do Seminário dos Oliveiros.

Estiveram presentes, da nossa Diocese, os srs. Mons. Aníbal Ramos e Padres António Ferreira Tavares, António Valente Nunes Anião, Horácio Francisco Cura e Manuel Caetano Fidalgo.

Dia Vicentino de Aveiro

O Dia Vicentino realizar-se-á amanhã no Seminário de Aveiro, sob a presidência do Senhor Bispo.

A's 10 horas iniciam-se os trabalhos com a recitação de Prima na capela do Seminário.

Em seguida, no salão de festas, fará uma conferência o sr. Dr. Elísio Pimenta, da cidade do Porto.

A's 12 horas, o Senhor Bispo celebrará a santa missa e proferirá uma alocução.

Os trabalhos terminam com o almoço de confraternização.

Pausas no caminho

Continuação da página 1

areia, como o Evangelho recorda. Mas logo vem a chuva, sopram os ventos, e a casa, açoitada, cai por terra em ruína.

Para se encontrar, o homem moderno precisa de erguer os olhos da sua tenda para a Terra Prometida. Deus mora lá, — lar e pátria para o homem ao fim da viagem.

★

DEUS não se evita. O homem vive, queira ou não queira, na sua procura. Nietzsche, a registrar o crepúsculo dos deuses ou a morte de Deus, e Sartre, a blasfemar — «Eu suprimi Deus Pai», — não conseguem esconder, no rigor da dialéctica, a torturante nostalgia do mesmo Deus. Os filósofos, os incrédulos, os teólogos, os místicos, de modos diferentes e por diferentes caminhos, todos procuram Deus.

Guy de Larigaudie confessou: «A minha vida inteira não foi mais que um longa demanda de Deus... Em toda a parte, a toda a hora do dia, em todos os lugares do mundo, busquei os seus sinais e a sua presença».

Deus não se evita. «O nos-

A Palavra do Papa

O Santo Padre João XXIII publicou uma Carta Encíclica, «MATER ET MAGISTRA», que todos os católicos e não católicos devem ler e meditar, dada a sua verdade e actualidade. Dela publicamos uma passagem e outras continuaremos a publicar para que os cristãos conheçam e referenciem e vivam as suas vidas pelas directivas autorizadas da Santa Igreja:

A confiança recíproca entre os homens e entre os Estados não pode nascer e fortalecer-se senão no reconhecimento e no respeito da ordem moral.

Mas a ordem moral não se sustenta senão em Deus; separada de Deus, desintegra-se. O homem, de facto, não é só um organismo material, mas é também espírito, dotado de pensamento e de liberdade. Exige portanto uma ordem ético-religiosa, a qual, mais de que todos os valores materiais, incide sobre as direcções e as soluções a dar aos problemas da vida individual e associada, no interior das comunidades nacionais e nas relações entre elas.

Tem-se afirmado que na era dos triunfos da ciência e da técnica os homens podem construir a sua civilização prescindindo de Deus. A verdade, porém, é que os próprios progressos científicos-técnicos levantam problemas humanos de dimensões mundiais, que só se podem resolver à luz duma sincera e operante fé em Deus, princípio e fim do homem e do mundo.

Uma confirmação destas verdades encontra-se na verificação de que os mesmos ilimitados horizontes, descobertos pelas investigações científicas, contribuem para que nasça e se desenvolva

nas inteligências a persuasão de que os conhecimentos científico-científicos descobrem mas não captam nem sequer ainda exprimem os aspectos mais profundos da realidade. E a trágica experiência de que as forças gigantescas, colocadas à disposição da técnica, podem ser utilizadas tanto para fins construtivos como para a destruição, põe em evidência a preponderante importância dos valores espirituais, para que o progresso científico-técnico conserve o seu carácter essencialmente instrumental a respeito da civilização.

Entretanto, o sentimento de crescente insatisfação que se difunde entre os seres humanos nas Comunidades nacionais de alto nível de vida desfaz a ilusão de um paraíso na terra. Ao mesmo tempo, os seres humanos vão tomando consciência cada vez mais clara dos direitos invioláveis e universais da pessoa humana e torna-se neles, mais viva, a aspiração a estreitar relações mais justas e mais humanas. Todos estes motivos contribuem para que os homens se dêem mais conta das suas limitações e reflorça neles a ansia dos valores do espírito. E isto não pode deixar de ser feliz indicio de sinceros entendimentos e colaborações fecundas.

A NOSSA MISSA

- 1 — Décimo nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.
- 2 — S.tos Anjos da Guarda. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.
- 3 — S.ta Teresinha do Menino Jesus, Virgem. Mis. pr. Cor branca.
- 4 — S. Francisco, Confessor. Mis. pr. Cor branca.
- 5 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl nem Cr., 2.^a or. dos S.tos Mártires, Pref. comum. Cor verde.
- 6 — S. Bruno, Confessor. Mis. pr. Cor branca.
- 7 — Nossa Senhora do Rosário. Mis. pr., 2.^a or. de S. Marcos, Gl., Cr., Pref. de Nsa. S.nra. Cor branca.
- 8 — Vigésimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

FESTA EM REQUEIXO

No domingo passado realizou-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, com a Profissão de Fé. Este acto, segundo o cerimonial diocesano, teve muito brilho. Fez o pedido, em nome dos pais, o sr. Eng. Manuel Pontes e, em nome das crianças, seu filho. As crianças, os pais e as catequistas responderam ao diálogo com o pároco. Foi também impressionante a cerimónia junto à pia baptismal. Seguiu-se a missa solene, cantada pelo grupo da freguesia. A cada criança foi entregue um missal. Comungaram cerca de 200 pessoas. A tarde houve terço, sermão pelo rev. Padre Abílio Tavares e procissão eucarística.

VENDE-SE

FIAT 500 — 1958, em bom estado. Bom preço. Ver e tratar nas Oficinas da Auto Comercial de Aveiro ou Arlindo Ladeira, Oliveira do Bairro.

Aviário e Pateira da Quinta de São Romão

Grande movimento em pintos e patinhos do dia para todo o país e ultramar

Híbridos de grande rendimento
Ovos e frangas de várias raças

Envia-se catálogo com preço, a pedido

Av. do Doutor Lourenço Peixinho, 254

TELEF. 22792

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 22716
Residência 22351

AVEIRO

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELFS. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO



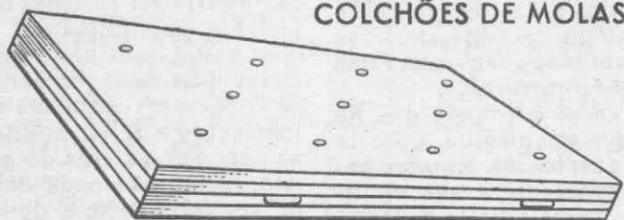
Óculos em todos os géneros
Lentes das melhores marcas
Execução de receituário médico
SE NECESSITAR, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MUITOS
Rua do José Estêvão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9 - Telef. 22619
AVEIRO

Molaflex

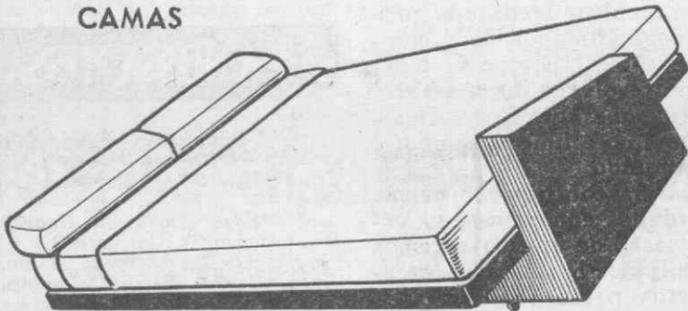
MOLAS FLEXÍVEIS L.^{DA}
S. João da Madeira

APARTADO 61

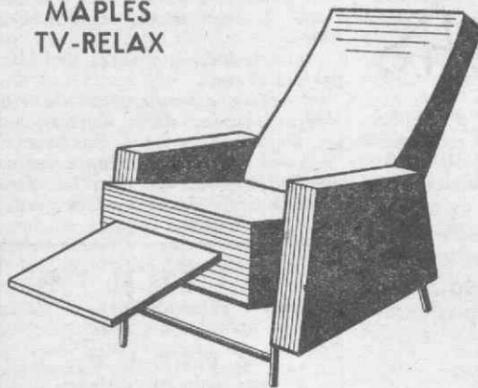
Com exclusividade absoluta em PORTUGAL e ULTRAMAR
UTILIZA NOS SEUS
COLCHÕES DE MOLAS



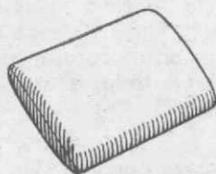
SOFÁS
CAMAS



MAPLES
TV-RELAX



ALMOFADAS
AR-FLEX



ANÚNCIO

1.ª publicação

João Ferreira Baptista,
Juiz das Execuções Fiscais e
Chefe da Secção de Finanças do concelho de Aveiro.

Faz saber que nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Alberto Pedro, casado, comerciante, residente na Travessa das Olarias-1-Aveiro, vai à praça sem valor para ser arrematada no dia 9 do mês de Outubro pelas 10 horas à porta deste Tribunal e Secção de Finanças de Aveiro os seguintes bens: Uma camionete com o número S. G. 15-68 com a marca Bedford.

Secção de Finanças do concelho de Aveiro, em 25 de Setembro de 1961.

E eu, Manuel Baptista de Sousa, escrivão o escrevi. Verifiquei

O Juiz,

João Ferreira Baptista

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Ministério das Obras Públicas
DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS
E MONUMENTOS NACIONAIS
Direcção dos Serviços
de Conservação

Concurso Público para
arrematação da empreitada de «Liceu Nacional de Aveiro (Edifício Novo) — Obras de ampliação»

Faz-se público que às 15 horas do dia 12 de Outubro de 1961 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação . . . 1 200 000\$00
Depósito provisório . . . 32 000\$00

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios do Centro, em Coimbra.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 22 de Setembro de 1961

O Engenheiro Director-Geral,

José Pena Pereira da Silva

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º
(Acima do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Salas plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

Empregado de escritório

Com prática de Contas Correntes.

Precisa-se na GARAGEM CENTRAL - Aveiro.

O PRODUCTO ANTI TRAÇA MUNDIALMENTE CONHECIDO

Sanitized

REG.

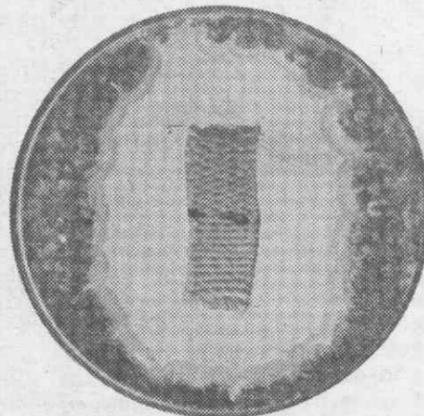
(LEIA: SANITAIZD)

Ampliação microscópica de dois pedaços idênticos de tecido que foram colocados ao mesmo tempo sobre culturas idênticas de fungos. Eis os resultados após alguns dias de serem submetidos à inoculação em ambiente quente e húmido:

100% ANTI SÉPTICO
impedindo a formação de bactérias e de mofo

100% ANTI ALÉRGICO
não é tóxico nem irritante

100% HIGIÉNICO
eliminando os maus odores da transpiração e mantendo a frescura durante anos

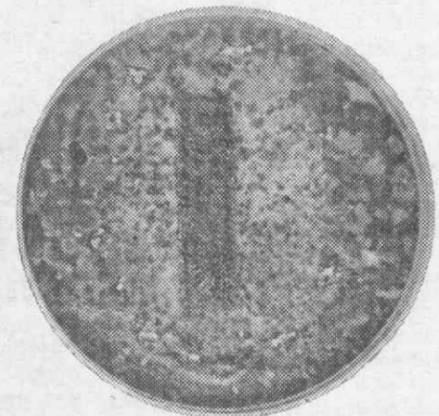


Tecido tratado com Sanitized

Não somente resistiu ao ataque microbiano como além disso permitiu que se formasse uma zona (branca) de isolamento continuando o tecido intacto sem cheiro, como novo

À venda em todo o país nas boas casas da especialidade

Exija sempre a etiqueta de garantia



Tecido não tratado com Sanitized

As bactérias invadiram-no: Começa a destruição das fibras, que em breve será total acompanhada de odor desagradável

FÁBRICA ALELUIA

Casas — Alugam-se

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

No limite da Gafanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150\$00.

Tratar em Transportes Veneza — Telefone 23051.

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Drl.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia - às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital de Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS

CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs feiras,

4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Dudinot, 23-2º

Telef. 22080 AVEIRO

Em terras de Moçambique

Continuação da pág. 8

flores que mãos delicadas lançam carinhosamente sobre a cabeça dos garbosos soldados.

Precedidos pela fanfara da Guardião Militar local, orgulhosos no seu equipamento ultramarino de campanha, tão diferente daquele a que estamos habituados no que estamamos marcados, impecáveis, os militares dirigiram-se à Praça Neutel de Abreu, onde se encontravam as principais autoridades para a troca de saudações protocolares.

Enquanto se realizava o desfile, os mais afortunados seguiram por outras ruas, num extenso cortejo automóvel, para se adiantarem à chegada, junto do monumento do Pacificador da Macuana. E ali continuaram as expressões de regozijo, em que mais uma vez participa grandemente o povo, essa massa anónima, essa mole imensa que está sempre presente a estes actos.

Terminada a insigne marcha, procedeu-se à merenda e tão suspirada refeição, que as Unidades, aqui aquarteladas, ofereceram aos colegas que acabavam de chegar, finda a qual os soldados, depois de terem recebido instruções adequadas, se espalharam pela cidade, enchendo-a de uma vitalidade nova. Especial-

mente os cafés regorgitaram de militares e civis que procuravam conhecimentos, para saber novidades e confraternizavam. Os rapazes da região de Aveiro tiveram a ótima ocasião de manifestar as suas qualidades de artistas e a boa disposição do seu espírito.

Foi sem dúvida dia grande em Nampula — dos maiores da sua remozada existência — este em que recebeu de braços abertos e coração alegre as tropas recém-chegadas para uma sagrada missão de soberania.

A noite corre vertiginosamente e, feitas horas, todos se dirigem à estação do Caminho de Ferro, onde novamente será retomado o comboio que conduzirá os expedicionários ao seu destino definitivo, nesta verdadeira ocupação em que todos os portugueses estão empenhados.

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

os momentos iniciais e os minutos derradeiros da partida soube impor-se às circunstâncias da luta, desenvolveu o seu jogo e fez juz ao triunfo final. Não temos que abrir desmedidamente os olhos porque assim ousemos falar. Quem esteve naquela tarde de domingo no Estádio Mário Duarte verificou isto: aos rapazes de Aveiro falta uma maior velocidade de pernas, e sua turma carece de uma afinidade geral e depois de uma coisa e outra obltidas podemos estar tranquilos, desde que, evidentemente, não sobrevenham azares e lesões sempre de temer.

Ficha do encontro

Estádio Mário Duarte — Aveiro.
Árbitro — Ferreira dos Santos, de Coimbra.

Beira Mar — Bestos; Evaristo e Moreira, Valente, Liberal e Marçal; Paulino, Amândio, Diego, Azevedo e Cheves.

F. C. Porto — Américo; Virgílio e Juca; Ivan, Arcanjo e Paula; Carlos Duarte, Hernâni, Noé, Teixeira e Serejím.

Golos — 1-0: Aos 42 minutos do primeiro tempo Paula falha a intervenção e Azevedo não consegue atingir à baliza. A bola, porém, esca-

Exames no Liceu

Nos dias 25, 26 e 27, realizaram-se as provas escritas dos exames do sétimo ano do Liceu, correspondentes à segunda época.

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sódios, use
SUÍNO-LACTOL
farinha láctea para desmame e iniciação de leitões
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

pa-se para os pés de Diego, que depois de primorosamente o dominar e arranjando ângulo para o remate, bateu estupendamente o magnífico Américo 1-1: Bola de Hernâni para Ivan que, feliz na falta apicada a dois defensores locais, bate, com um «bico», o guardião beiramarense. Iam decorridos seis minutos do segundo tempo.

Referências individuais — Bestos, Liberal, Valente, Paulino e Diego nos aveirenses. Américo (melhor homem dos 22 em campo), Virgílio, Ivan e Hernâni, Carlos Duarte (em bom plano nos 45 minutos iniciais) do lado portuense.

Arbitragem — Actuação excelente, com o sr. Ferreira dos Santos dentro dos lances, o que lhe valeu não atender os protestos (cheios de letralidade) dos homens do Porto.

Feixe de Notícias

★ No domingo, 8 de Outubro, realiza-se em Oliveira do Bairro uma gincana de automóveis, às 14 horas, em benefício da Pista de Ciclismo da Bairrada.

★ Realiza-se amanhã, no molhe norte da praia da barra, o segundo e último concurso de pesca da época de 1961, organização do Sport Clube Beira Mar.

★ O árbitro aveirense José Porfírio dirigirá amanhã o Porto — Sporting, sendo o árbitro setubalense Inácio Tesoro que dirigirá o jogo Atlético — Beira Mar.

★ O desafio do último domingo, disputado entre o Beira Mar e o F. C. Porto e presenciado por cerca de 18.000 espectadores, o que constituiu um record de assistência, rendeu perto de 125 contos.

★ O Sport Clube Beira Mar acaba de atingir os 4000 sócios. Coube este número à sr.^a D. Délia Duarte Rosa de Almeida e Silva.

★ Devido à mudança da hora, a partir de domingo os desafios de futebol terão início às 15 horas.

★ Rocha, o valoroso jogador da Académica, foi o primeiro marcador do Nacional da 1ª Divisão, apenas volvidos 4 minutos de jogo.

★ O Campeonato Regional de Júniores terá início no próximo dia 22 de Outubro, dividido em duas séries. Será disputado pelos seguintes clubes: Espinho, Arriafanense, Oliveirense, Sanjoanense, Beira Mar, Ovarense, Agueda, Anadia e Estarreja.

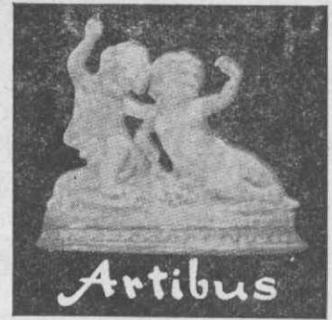
as porcelanas do
FELIZ LAR

são as mais PREFERIDAS por serem as MELHORES e as mais VARIADAS

Em frente à CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97
AVEIRO

Publarte — AVEIRO



Artibus

VENDE-SE

Trator «Ferguson» — Estado novo. Trata: Joaquim Mendes — Pardelhas — Murtosa.

Barro

Bom para cerâmica, 30.000 mq, Sento André. Trata José Conde, Sento André — Vagos.

Serralheiros Mecânicos

Electricistas Bobinadores

ADMITEM-SE
Francisco Piçarra & C.º L.º
RUA COMANDANTE ROCHA E CUNHA, 98-100
AVEIRO

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais
VITA-CÉVA
fortifica e engorda
Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA — LEIRIA

Vendem-se

Três casas com quintal, em conjunto ou separado, situadas à Rua Comandante Rocha e Cunha, com os números 20 e 22. Dirigir propostas a: José Almeida Alves — Vivenda Guida — Parede.

VITÉ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Vende-se

O Cine Triunfo da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, incluindo do móveis, máquina de cinema e alvará.
Falar com José Vieira, na Cale da Vila, ou na residência paroquial de Ilhavo.

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos

ANUNCANDO

na Correio do Vouga

Farmacêutico

Precisa-se, para ANGOLA. Dirija-se à Farmácia Africana — Caixa Postal 2675 — LUANDA — Angola

LEITÕES, VITELOS
Se os seus animais tem
DISENTERIA, dê-lhes
SOLTURIN
Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA — LEIRIA

Mudança da Hora

Na madrugada do dia 1 de Outubro, domingo, termina, por este ano, a Hora de Verão, devendo os relógios ser atrasados sessenta minutos.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA



ENG. HIGINO DE QUEIROZ

Missã de 1.º aniversário

A Direcção e funcionários da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau participam que será celebrado, no próximo dia 3 de Outubro, às 12 horas, na Igreja Paroquial da Gafanha de Nazaré, missa pelo eterno descanso da alma do que foi seu saudoso Presidente, agradecendo a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.

No mesmo dia e à mesma hora serão rezadas missas com a mesma intenção: em Lisboa na Igreja de Alcântara, no Porto na Igreja dos Carmelitas, na Figueira da Foz na Igreja Matriz.

Mário Gaioso
ADVOGADO
Rua Gustavo Pinto Basto 5
Telef. 23412 - 23967
AVEIRO

Terraplanagem e Valagem

Industrial com máquinas próprias para todas as dimensões em qualquer parte do país. Carta a MANUEL SIMÕES, Enxara do Bispo (Oeste)

Vende-se

Mobiliã de quarto de casal com duas camas em estado novo. Vende-se por motivo de retirada.
Trata-se na Rua José Estevão, n.º 68 — Aveiro.

Atenção! Atenção!

Paderia nos arredores de Aveiro
Vende-se ou Trespasse-se
Falar pelo telefone 42123 de Estarreja ou escrever a Lino de Matos, Salreu.



Contra cansaço e abatimento:

Cafiaspicina

os comprimidos garantidos pela

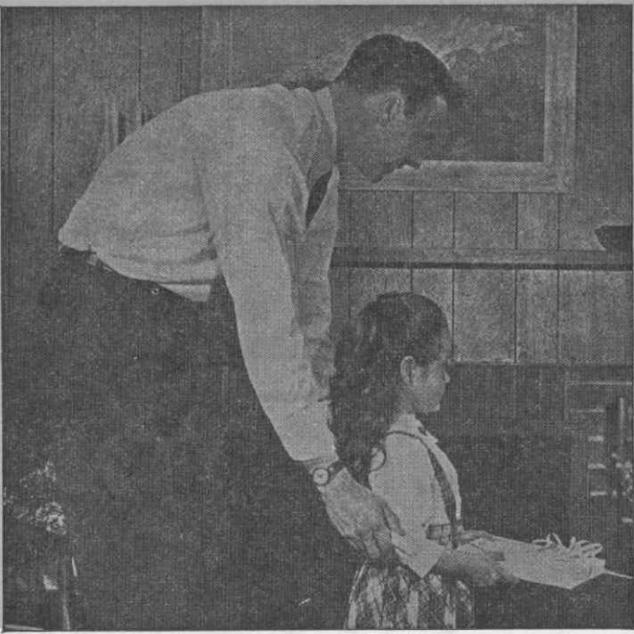


Aviso ao Público

LOPES DE PENAFIEL avisa os seus estimados clientes que, a partir do dia 7 de Outubro, vai proceder à liquidação de todos os artigos existentes na casa que abriu falência na Rua Direita em Ilhavo.

Todos os artigos que constam de Tecidos, Fazendas, Malhas, Camisaria, etc. etc., serão vendidos com grandes descontos e como tal todos devem aproveitar a ocasião única.

Vá a Ilhavo à grande liquidação, porque quem for primeiro escolhe melhor.



semana nacional do ensino religioso



O L A R é a primeira escola

OBRA DE TODOS

COMO de costume, colaboram na campanha da «Semana Nacional do Ensino Religioso» a Imprensa, a Rádio e a TV. O Rádio Clube Português transmitirá as seguintes palestras:

- DIA 1 — «Famílias que se demitem» — às 21,15 horas.
- DIA 2 — «Missão da Família» — às 21,30 horas.
- DIA 3 — «Escola de Noivos» — às 21,30 horas.
- DIA 4 — «Educação das crianças em idade pré-escolar» — às 21,30 horas.
- DIA 5 — «Educação das crianças em idade escolar» — às 22,15 horas.
- DIA 6 — «Formação da Adolescência e da Juventude» — às 21,30 horas.
- DIA 7 — «A Família e o futuro dos filhos» — às 22,15.
- DIA 8 — «Juventude sem rumo» — às 21,15 horas.

Rádio Clube (Miramar) — Também transmitirá estas palestras, diariamente, às 21,15 horas.

Rádio Renascença — Igualemente transmitirá as mesmas palestras, todos os dias, às 20,50 horas.

Emisora Nacional — Transmitiu uma entrevista no «Jornal Sonoro» de ontem, para anunciar e preparar a SEMANA, e transmitirá outra, no mesmo programa, no dia 2, segunda-feira.

Rádotelevisão Portuguesa — A T.V. apresentará uma palestra feita por um Prelado, no domingo, dia 8, à hora que será anunciada nos jornais.

De acordo com as «Bases da Catequese Elementar em Portugal», vai realizar-se, de 1 a 8 de Outubro, a SEMANA NACIONAL DO ENSINO RELIGIOSO, na qual fica integrada a SEMANA DA CATEQUESE.

Esta iniciativa, que deve ser realizada e vivida nos planos nacional, diocesano e paróquial, tem por finalidade chamar a atenção: dos pais e outros educadores, para as graves responsabilidades da educação religiosa da infância e da juventude; dos católicos em geral, para a imperiosa obrigação de, por todos os meios ao seu alcance, colaborar com a Igreja nesta tão necessária e urgente cruzada; e das próprias crianças e jovens, para mais assídua e proveitosa frequência do ensino religioso, tanto elementar como médio.

Todos os párocos e outros sacerdotes devem tomar as providências necessárias para que

ela seja uma semana de ORAÇÃO, ESTUDO, PROPAGANDA e ORGANIZAÇÃO.

Quando se fala do problema do ensino religioso, que é de todas as épocas mas se apresenta de uma forma mais grave e com maiores incidências no nosso tempo, logo se tem de proclamar este princípio fundamental e esta verdade de meridiana clareza: o lar é a primeira escola.

É um direito natural a que ninguém se poderá opor sem cometer uma grave injustiça: os pais têm a obrigação imperiosa de velar, por todos os meios de que possam dispor, pela educação tanto religiosa e moral, como física e cívica dos seus filhos.

A causa de muitos males, se não de todos, de que enferma a sociedade actual, está precisamente aqui: a família não cumpre, por não saber ou não querer, a indeclinável obrigação de

estar solícita e atenta perante a obra de educação da infância e da juventude, encarada nos seus diversos aspectos. A família demite-se, tantas vezes, e surgem daí as ruínas, as misérias, as desgraças sociais que campeiam e ameaçam a geração que sobe para a vida, inválida e indefesa para se libertar das garras que já a envolvem de perto, em ameaças de morte.

O lar é a primeira oficina das almas, não há dúvida. Mas a educação tem de continuar. É então a vez de a Igreja e o Estado se darem as mãos, com atribuições definidas e próprias, para que a obra resulte perfeita e completa.

Todos, afinal, somos educadores. Todos devemos ser

educadores. Mas a educação, como arte que é, não se improvisa. Exige preparação assídua e cuidada. Exige do verdadeiro educador um apreciável conjunto de qualidades humanas e cristãs. E aponta-se, como alma de todas elas, o sentido de adaptação. Educar é adaptar-se: é o homem fazer-se criança como as crianças para que a criança se faça homem entre os homens.

A SEMANA NACIONAL DO ENSINO RELIGIOSO, que a Igreja promove para estes dias, oferece-nos assim a ocasião magnífica para nós todos nos debruçarmos, amorosamente, sobre o grave problema da educação.

educar sem Deus é criar vidas sem rumo

Se a luz da fé ainda não está completamente apagada, poderemos alimentar ainda a esperança de uma emenda de vida. Mas, se a corrupção dos costumes se alia a falta de fé, motivada pela ignorância religiosa, dificilmente se conseguirá um remédio, e o caminho da perdição está aberto.

PLANO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL

DEPOIS da transcrição da parte introdutória e justificativa do Plano de Actividades da Câmara Municipal de Aveiro para 1962, que fizemos no último número, começamos agora a publicação das bases do orçamento para o mesmo ano:

«O Orçamento elaborado para o próximo ano de 1962 apresenta um total de receita ordinária, incluindo reembolsos e reposições, computada em 11.200.000\$00.

Verifica-se um enorme acréscimo em relação ao ano de 1961, o qual se filia não em excesso de optimismo, mas sim, e fundamentalmente, no facto de, pela primeira vez, se considerar a contribuição da Companhia Portuguesa de Celulose e, ainda, com o propósito de saldar a dívida acumulada nos últimos anos perante os Serviços Municipalizados, se prever, em contrapartida, uma receita importante proveniente da cedência onerosa, feita pela Câmara, dos terrenos destinados à recolha dos autocarros dos transportes urbanos.

Analisada pormenorizadamente a previsão da receita, verifica-se que o procedimento obedeceu às seguintes regras básicas de sã e prudente administração:

- 1) — Receitas certas, pelo seu quantitativo exacto;
- 2) — Receitas variáveis, pela média da cobrança dos últimos três anos, depois de aplicado o conveniente factor de correcção, e sempre abaixo da realidade;
- 3) — Receitas de variação regular, pela receita do último ano, devidamente corrigida por um coeficiente baseado na cobrança dos últimos três anos.

Esta modalidade de cálculo conduziu-nos a uma receita superior à do ano transacto que, traduzindo o progressivo desenvolvimento das actividades existentes no concelho, suficientemente confirma o aumento constante que de há já longos anos se vem verificando nas receitas municipais.

Para o próximo ano inclui-se já, como se disse, a nova contribuição da Companhia Portuguesa de Celulose que nos anos

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO DOIS

O trajecto de Nacala a Nampula — 250 quilómetros aproximadamente — foi percorrido em nove horas. Note-se, entre parêntesis, que os comboios do C. F. M., embora bastante confortáveis, não atingem a velocidade dos da Metrópole, por macrobia de suas máquinas.

Nampula, a terceira cidade moçambicana, portou-se com galhardia e gentileza, à altura dos seus acreditados pergaminhos, vivendo momentos memoráveis de inolvidável emoção. O caso não era para menos, pois tratav-se de receber, distinta e condignamente, o primeiro contingente expedicionário que o Ministério da Defesa Nacional, na actual conjuntura, mandava a prestar serviço, em terras do distrito de Moçambique, no norte da Província.

O desembarque fez-se ruidosamente por entre alas de centenas de pessoas que batiam palmas de contentamento e saudação aos alegres rapazes. Manifestações de júbilo — júbilo sincero e leal — de ânimo extraordinário e comunicativo, culminaram em ovacionante apoteose, naquela já longínqua quinta-feira.

Nem o avanço da noite, com as suas agruras e inclemências (estamos em plena África equatorial), nem o atrazo imprevisito da

Crónica de A. RUELA CIRNE

em terras

de MOÇAMBIQUE

chegada, nem a escassez do tempo que urgia para dar realização ao previamente gizado programa, foram eficientes para eliminar ou subtrair parcialmente o fulgor espontâneo daquela festiva e solene aclamação. Recepção brilhante e entusiástica, tão brilhante e entusiástica como inesperada, em que ao frémito dos aplausos se juntou a comoção das lágrimas a marejar o semblante de muitos, foi efectivamente essa — que jamais se nos varrerá da memória — dispensada, com generosidade e sem condições, pelo bom povo desta simpática, acolhedora e hospitaleira cidade de Nampula. Em suma, um autêntico delírio... que a imprensa diária de Moçambique não deixou de enalte-

cer, em termos demasiadamente esclarecedores, e com sugestivas fotografias.

Inicia-se o nocturno desfile por entre multidões de gente que se aglomera e comprime, ao longo dos amplos passeios contíguos às largas ruas do itinerário, e sobretudo nas encruzilhadas das modernas e citadinas avenidas. Das sacadas dos prédios vizinhos pendem ricas e vistosas colgaduras que sugestionam os transeuntes, em cambiantes policromados de luz; girândolas pirotécnicas atroam e estrugem nos ares; palmas, muitas palmas, aclamam os que passam, não faltando a abundância de pétalas de

CONTINUA NA PÁGINA 7

AVEIRO

1962



ANO XXXI — N.º 1568

Aveiro, 30.9.1961

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO